

CÍCERO ARAUJO SOUSA
Esc.: Rua Mexico, 118-8^o s/806
Esplanada do Castelo
Rio de Janeiro, D.F.

E.G.C.C. 005

Reg. 72

Rio, Junho, 1. 948

Sr. Diretor da Escola de Enfermagem Carlos Chagas - B. Horizonte

Prezado Senhor

Na certeza de poder contar com os seus bons officios, a fim de que o trabalho ora empreendido por nós tenha êxito e possa progredir, rogamos-lhe a generosidade da sua preciosa colaboração. A nós não ser negado esse favor, ter-se-á dado um passo a mais no sentido de solucionar alguns dos muitos problemas que affligem os jovens concludentes de cursos superiores e de comércio, os quais se vêem comumente impossibilitados de registrar os respectivos diplomas em virtude das enormes dificuldades que encontram ao tentá-lo.

Facilitar a esses moços os primeiros passos na vida prática, orientando-os na legalização dos seus papéis, quando por isso se acham privados do exercício da profissão, será, sem dúvida, trabalho digno de todo louvor. De fato, não é muito simples resolver negócios dessa natureza no Ministério da Educação e Saúde e em outras repartições públicas, como exige a legislação em vigor, dado que as pessoas estranhas desconhecem, muitas vezes, completamente, os trâmites normais a que obedece o processamento do registro, atendendo a todas as circunstâncias da burocracia.

Por outro lado, ninguém ignora que, sem o registro, o diploma não tem efeito prático, estando sujeito ainda, para completa validade, a outras exigências de caráter fiscal. Sem a satisfação plena de todos os requisitos da lei, terá sido tempo inteiramente perdido para aqueles que, durante vários anos, sofreram privações, passaram necessidades para conquistar uma profissão, pois nenhum fruto poderão colher dela sem o cabal cumprimento das determinações legais.

Muitos fatores concorrem naturalmente para esse estado de coisas, como a deficiência nos meios de comunicação e transporte, as distâncias enormes que separam, da Capital da República, os diversos centros do país. Além disto, existe ainda a falta de pessoa capaz e de confiança, conhecida ou amiga, no Rio, a quem possam entregar a execução desses trabalhos, na certeza de serem de fato executados, sem a irreverente exploração de chantagistas, como não raro tem acontecido. Assim, muitos se dirigem a escritórios comerciais, outros a advogados; mas nem todos ficam satisfeitos com tais procuradores.

Várias razões, todavia, explicam, plenamente, o fenômeno dessa insatisfação: essas empresas comerciais e esses advogados já têm tomado todo o tempo nas suas funções normais, não lhes restando oportunidade para tratar de assuntos alheios à sua profissão, já porque julguem pouco rendoso o trabalho, já porque seja monótono e aborrecido tratar com repartições públicas. De qualquer forma, nem sempre cumprem o mandato e, quando conseguem ir até o fim, consideram haver prestado um favor, não obstante a paga recebida pelos seus serviços.

Conosco, entretanto, não se dará o mesmo. Ao dedicar-nos a esse trabalho, consideramo-lo o centro nervoso das nossas atividades e o empreendemos com a convicção e a força de vontade características daqueles que têm planos para o futuro e não desejam decepcionar os que lhes concedem a honra da sua generosa preferência. Neste caso, se o nosso apêlo merecer a sua valiosa atenção, pedimos-lhe a bondade de fazer chegar aos interessados a satisfação que teremos em lhes prestar os nossos modestos serviços, aqui no Rio, junto ao Ministério da Educação e Saúde e a outras dependências da administração pública, e que empenharemos todo o nosso consciente esforço para bem servi-los.

Na convicção, pois, de não estarmos a semear em terreno árido, damos, a seguir, a relação completa dos documentos necessários, que deverão acompanhar o diploma, de acôrdo com a legislação vigente, indicando ainda, como orientação, os elementos indispensáveis, a fim de evitar enganos que possam entavar o andamento normal do processo.

Uma vez reunidos, como vai indicado, organizados convenientemente e reconhecidas, por tabeliães, as firmas de cada um deles, bastará que os interessados no-las remetam, acompanhados da competente procuração, que poderá ser de próprio punho, conforme modelo que tomamos a liberdade de apresentar, contanto que, como os demais papéis, tenha a firma reconhecida.